

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
SISTEMA DE BIBLIOTECAS

**GUIA DE NORMALIZAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS:
ABNT, VANCOUVER e IEEE**

Santo André
2015

Guia de normalização de trabalhos acadêmicos: ABNT, VANCOUVER e IEEE

SISTEMA DE BIBLIOTECAS

ELIZABETH CRISTINA MÜLLER CAMATTA

GESIALDO SILVA DO NASCIMENTO

HUGO DA SILVA CARLOS

KÁTIA ELLEN CHEMALLE

LUIS RODRIGO TIAGO MESQUITA

MARCILÉIA APARECIDA DE PAULA

MARIA DO CARMO CARDOSO KERSNOWSKY

ROBERTA KELLY AMORIM DE FRANÇA

TATIANA HYODO

VANIA FERREIRA NEVES

Santo André
2015

ESTRUTURA DO TRABALHO CIENTÍFICO (NBR 14724/2011): O trabalho científico deverá ser organizado de acordo com a estrutura abaixo:

ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

Capa (obrigatório);
 Lombada (obrigatório para encadernações em capa dura);
 Folha de rosto (obrigatório);
 Ficha catalográfica (Verso da folha de rosto, obrigatório);
 Errata (opcional);
 Declaração de atendimento às observações da banca examinadora (obrigatório para Teses e Dissertações da UFABC. Não está previsto na NBR/ABNT);
 Folha de aprovação (obrigatório);
 Dedicatória (opcional);
 Agradecimentos (opcional);
 Epígrafe (opcional);
 Resumo e palavras-chave em língua portuguesa (obrigatório);
 Resumo e palavras-chave em língua inglesa (obrigatório);
 Lista de ilustrações (opcional);
 Lista de tabelas (opcional);
 Lista de abreviaturas (opcional);
 Lista de siglas (opcional);
 Lista de símbolos (opcional);
 Sumário (obrigatório);

ELEMENTOS TEXTUAIS

(autor e orientador possuem autonomia para definir a ordem desses elementos no texto ou mesmo se comporão um único tópico no trabalho)

Introdução;
 Desenvolvimento;

- Revisão de literatura;
- Metodologia;
- Resultados;
- Discussão dos resultados;

 Conclusão;

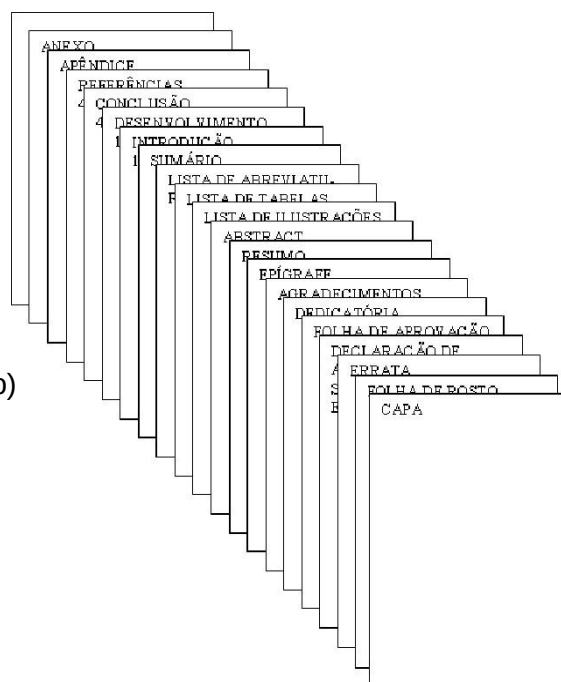


Figura 1: Estrutura do trabalho científico

ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

Referências (obrigatório);
 Glossário (opcional);
 Apêndices (opcional);
 Anexo (opcional);
 Índice (opcional).

FORMATO DE APRESENTAÇÃO (NBR 14724/2011)

CAPA (OBRIGATÓRIO)

A encadernação deverá ser em **capa dura, verde musgo (ou verde escuro) para teses e azul marinho (ou azul escuro) para dissertações**, com inscrição em letras douradas. Deverá conter nome da instituição; nome do centro; nome do programa de pós- graduação (nos casos das Dissertações e Teses); nome completo do autor; título da obra; subtítulo (quando for o caso); número de volumes (se houver mais um); local (cidade); ano da defesa.

LOMBADA (OBRIGATÓRIO PARA ENCADERNAÇÕES EM CAPA DURA)

Deverá conter nome completo do autor; título da obra; sigla da instituição (UFABC) e ano da defesa.

PAPEL E FONTE

Os trabalhos devem ser digitados em papel formato A4 (210 x 297 mm). A ABNT recomenda a utilização de fonte tamanho 12 para o texto e tamanho menor 10 ou 11 para citações longas, notas de rodapé, paginação e legendas de ilustrações e tabelas. A escolha da letra (fonte) é de responsabilidade do autor. Recomenda-se a utilização das fontes Arial ou Times New Roman.

MARGENS

Margens superior e esquerda igual a 3 cm e inferior e direita igual a 2 cm.

ESPAÇAMENTOS E PARÁGRAFOS

Todo texto deverá ser digitado em espaço de 1,5 entre linhas. As citações longas, notas de rodapé, referências bibliográficas, legendas de ilustrações e tabelas e ficha catalográfica, devem ser digitados em espaço simples. Os títulos das seções primárias devem começar em páginas ímpares (anverso), na parte superior da mancha gráfica e ser separado do texto que os sucede por um espaço entre as linhas de 1,5. Da mesma forma, os títulos das subseções devem ser separados do texto que os precede e que os sucede por um espaço entre as linhas de 1,5. Utilizar sempre a mesma fonte em todo o trabalho.

Segundo a NBR 14724/2011, o projeto gráfico é de responsabilidade do autor.

PAGINAÇÃO

A numeração das páginas deve aparecer a partir da primeira página do texto, porém devem ser contadas as páginas preliminares desde a folha de rosto. Deve ser feita em algarismos arábicos, e recomenda-se que se localizem dentro da margem direita superior. Todo trabalho deverá ser numerado, incluindo apêndices e anexos. Trabalhos em volumes devem ter numeração sequencial.

IMPRESSÃO

Os elementos pré-textuais deverão ser impressos apenas no anverso das folhas, exceto a ficha catalográfica que deverá constar no verso da folha de rosto. Os elementos textuais e pós-textuais deverão ser impressos frente e verso.

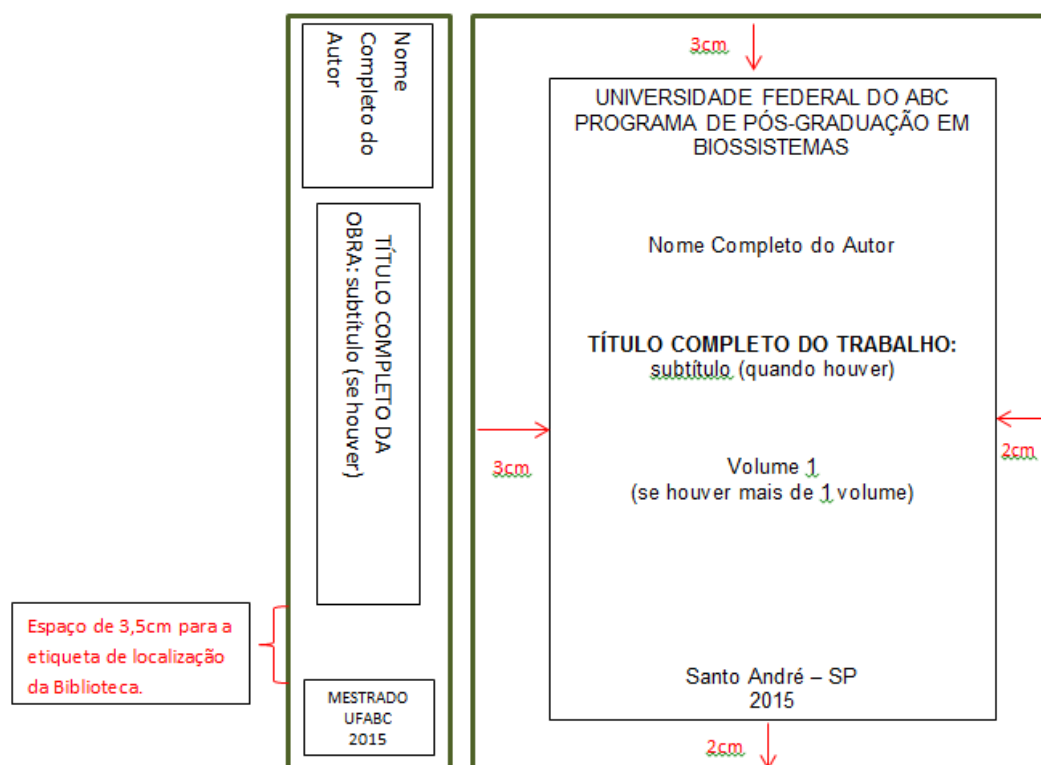


Figura 2: Capa e lombada de teses e dissertações.

FOLHA DE ROSTO (OBRIGATÓRIO) (NBR 6029/2006)

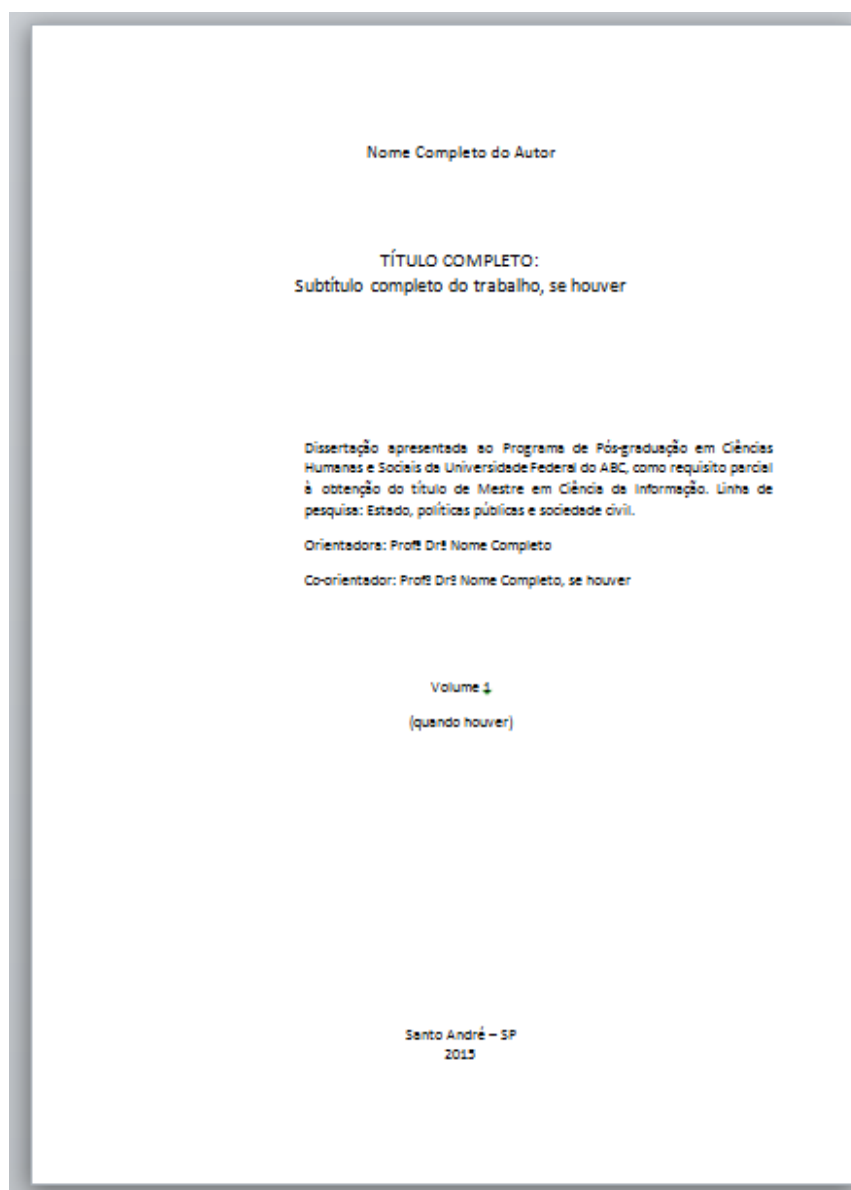
A folha de rosto deve conter elementos essenciais que identifiquem a obra. No anverso da folha de rosto devem constar os seguintes elementos:

- autor(es) – primeiro elemento da folha de rosto, inserido no alto da página, centralizado;
- título principal – O título deverá ter posição de destaque na folha de rosto, podendo ser grafado com letras maiores, negrito ou em caixa alta;
- subtítulo (se houver, deve ser precedido de dois pontos). O subtítulo deverá ter menor destaque que o título;
- nota de apresentação – natureza (tese, dissertação ou monografia); nome da instituição a que é submetida e área de concentração ou disciplina. Devem ser digitados com alinhamento do meio para a direita, justificado.
- nome completo do orientador e co-orientador (quando houver);
- Volume (quando houver)
- local - cidade da instituição onde o trabalho será apresentado;
- data – ano da defesa.

FICHA CATALOGRÁFICA (OBRIGATÓRIO)

A ficha catalográfica na fonte é um elemento obrigatório segundo a norma ABNT NBR 14724/2011 (Trabalhos acadêmicos - Apresentação) e é elaborada de acordo com as normas internacionais da segunda edição do Código de Catalogação Anglo-Americano (Anglo-American Cataloging Rules – AACR2). Ela contém as informações para identificação bibliográfica da publicação, devendo ser apresentada **no verso da folha de rosto**.

Para sua elaboração siga as instruções disponíveis no portal do sistema de bibliotecas da UFABC (www.portal.biblioteca.ufabc.edu.br na aba “Serviços” / “Ficha catalográfica”)



Nome Completo do Autor

TÍTULO COMPLETO:
Subtítulo completo do trabalho, se houver

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal do ABC, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Ciência da Informação. Linha de pesquisa: Estado, políticas públicas e sociedade civil.

Orientadora: Profª Drª Nome Completo

Co-orientador: Profª Drª Nome Completo, se houver

Volume 1
(quando houver)

Santo André – SP
2013

Figura 3: Folha de rosto.

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca da Universidade Federal do ABC

SOBRENOME, Nome Título : subtítulo / Nome Completo do Autor — Santo André : Universidade Federal do ABC, ano de defesa. XX fts. XX cm Orientador: Nome Completo do Orientador Co-orientador: Nome completo do co-orientador Dissertação (Mestrado) — Universidade Federal do ABC, Nome do Programa de Pós-graduação, ano de defesa. 1. Assunto 2. Assunto 3. Assunto 4. Assunto 5. Assunto I. SOBRENOME, Nome do autor . II. Nome do Programa de Pós-graduação, ano de defesa, III. Título.
--

Figura 4: Folha de rosto verso: ficha catalográfica.

ERRATA (OPCIONAL)

Lista dos erros ocorridos no texto, seguidos das devidas correções. Elemento opcional. Deve ser inserida logo após a folha de rosto, constituída pela referência do trabalho e pelo texto da errata. Apresentada em papel avulso ou encartado, acrescida ao trabalho depois de impresso.

EXEMPLO:

HURRELL, ANDRÉ et al. **Os Brics e a ordem global**. Rio de Janeiro: FGV, 2009. 168 p. (FGV de bolso. Entenda o mundo).

Folha	Linha	Onde se lê	Leia-se
18	02	Bris	Brics

DECLARAÇÃO DE ATENDIMENTO ÀS OBSERVAÇÕES DA BANCA EXAMINADORA (OBRIGATÓRIO PARA TESES E DISSERTAÇÕES NA UFABC)

Documento onde o autor declara ter revisado o trabalho de acordo com as orientações da banca examinadora. Não é elemento obrigatório segundo a NBR/ABNT, mas é obrigatório para teses e dissertações da UFABC, por isso, abaixo, segue modelo elaborado pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação da Universidade (ProPG/ UFABC):

Este exemplar foi revisado e alterado em relação à versão original, de acordo com as observações levantadas pela banca no dia da defesa, sob responsabilidade única do autor e com a anuência de seu orientador.

Santo André, ____ de _____ de 20__.

Assinatura do autor: _____

Assinatura do orientador: _____

Figura 5: Folha de atendimento as observações da banca examinadora, modelo PROPG/ UFABC.

FOLHA DE APROVAÇÃO (OBRIGATÓRIO)

Trata-se de item obrigatório segundo a ABNT e deve conter autor, título, subtítulo (se houver), natureza e objetivo, nome da instituição, área de concentração, local, data de aprovação, nome e assinatura da banca examinadora. Deve ser o documento original e, por isso, a data de aprovação e assinaturas dos membros da banca dá-se logo após a defesa. A seguir exemplo de acordo com a ABNT (fig.6) e o modelo adotado pela ProPG/ UFABC (fig. 7):

Nome Completo do Autor

TÍTULO DO TRABALHO APRESENTADO:
Subtítulo, se houver

Esse dissertação foi julgada e aprovada para a obtenção do grau de mestre em Biosistemas pelo Programa de Pós-graduação em Biosistemas da Universidade Federal do ABC.

Santo André – SP, 02 de novembro de 2015

Prof. Dr. Nome do Coordenador do Curso

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Nome Completo
Orientador

Prof. Dr. Nome Completo
Co-orientador

Prof. Dr. Nome Completo
INSTITUIÇÃO

Prof. Dr. Nome Completo
INSTITUIÇÃO

Prof. Dr. Nome Completo
INSTITUIÇÃO

Prof. Dr. Nome Completo
INSTITUIÇÃO

Figura 6: Folha de aprovação segundo ABNT.



NOME COMPLETO DO PROGRAMA DE
POS-GRADUAÇÃO

FOLHA DE ASSINATURAS

Assinaturas dos membros da Banca Examinadora que avaliou e aprovou a Defesa
de XXX de XXX do candidato XXXXX, realizada em XX de XXX de XXXX.

Prof. Dr. Nome Completo - Presidente

Prof. Dr. Nome Completo - Membro Titular

Prof. Dr. Nome Completo - Membro Titular

Prof. Dr. Nome Completo - P Membro Titular

Prof. Dr. Nome Completo - P Membro Suplente

Prof. Dr. Nome Completo - P Membro Suplente

Prof. Dr. Nome Completo - P Membro Suplente

Universidade Federal do ABC, Av. dos Estados, n. 2001 - CEP 09210-580 - Santo André - SP
Tel 0 55 11 - 4996-0086 Web site: www.ufabc.edu.br

Figura 7: Folha de aprovação modelo ProPG/ UFABC.

DEDICATÓRIA (OPCIONAL)

Página onde o autor presta homenagem a uma ou mais pessoas. A ABNT não determina a normalização desta página, ficando o layout a critério do autor.

AGRADECIMENTO (OPCIONAL)

Agradecimentos a pessoas que contribuíram para o desenvolvimento do trabalho. O título "Agradecimentos" deverá ser centralizado no alto da página. Como a ABNT não prevê normalização do texto, recomendamos a utilização de letras tamanho 12 e espaço de 1,5 entre linhas.

EPÍGRAFE (OPCIONAL)

Pensamentos retirados de um livro, uma música, um poema, normalmente relacionado ao tema do trabalho, seguida de indicação de autoria. As epígrafes podem ser colocadas também nas folhas de abertura de cada capítulo.

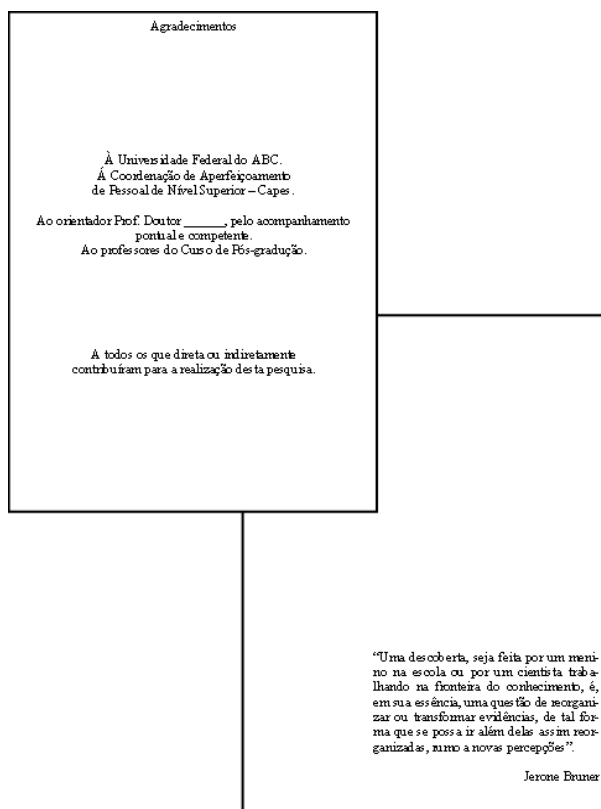


Figura 8: Exemplo das folhas de agradecimento e de epígrafe.

RESUMO E PALAVRAS-CHAVE EM LÍNGUA PORTUGUESA (OBRIGATÓRIO) (NBR 6028/2003)

Apresentação concisa dos pontos relevantes do texto. Deve ressaltar o objetivo, o método, resultados e conclusões do trabalho. A norma NBR 6028 recomenda a utilização de parágrafo único, com extensão de 150 a 500 palavras e mantendo a mesma fonte e espaçamento do corpo do trabalho. Devem conter palavras-chave representativas do conteúdo do trabalho, logo abaixo do resumo.

RESUMO E PALAVRAS-CHAVE EM LÍNGUA INGLESA (OBRIGATÓRIO)

Versão do resumo em idioma de divulgação internacional (inglês). Deve ser a tradução literal do resumo e palavras-chave em português; respeitando as mesmas regras de formatação segundo a ABNT.

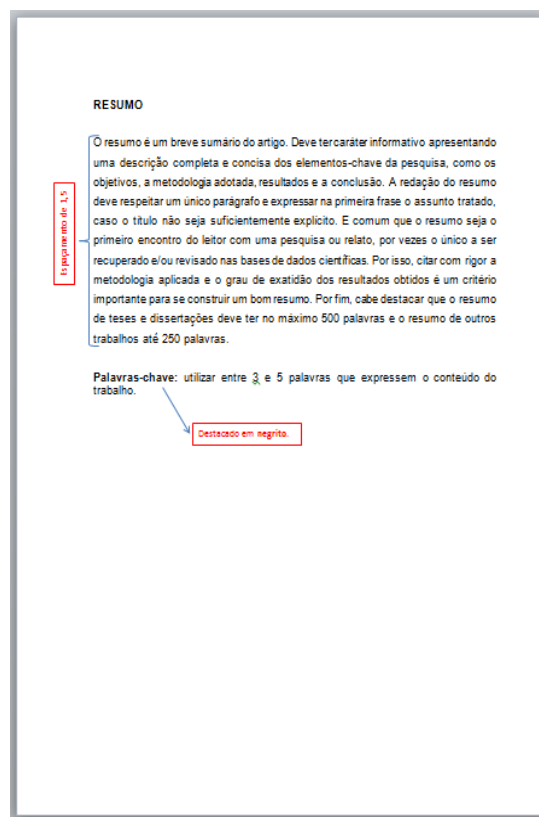


Figura 9: Exemplo das folhas de Resumo e Abstract.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES (OPCIONAL)

Sumário das ilustrações (desenhos, gravuras, imagens, esquemas, fluxogramas, fotografias, quadros, gráficos, plantas, mapas, retratos, etc.) que aparecem no texto, seguido de sua localização (página). Recomenda-se a elaboração de uma lista para cada tipo de ilustração.

LISTA DE TABELAS (OPCIONAL)

Sumário das tabelas que aparecem no texto, seguido de sua localização (página).

LISTA DE ABREVIATURAS (OPCIONAL)

Consiste na relação alfabética das abreviaturas utilizadas no texto, seguidas de seu correspondente por extenso. Entretanto, deve-se evitar ao máximo a utilização de abreviaturas. Caso necessário, consulte normas e dicionários para verificar a forma correta para abreviar as palavras. Ex.: Coordenador (Coord.), Editor (Ed.), Organizador (Org.), etc.

Lista de figuras Figura 1. Anel aromático.....p Figura 2. Representação da reação X.....p Figura 3. Ciclos de interação.....p	Lista de tabelas Tabela 1. Esquema principal.....p Tabela 2. Valores dos ciclosp Tabela 2. Vibração das escalasp
Lista de abreviaturas Ex. - Exemplo Ed. - Editor Org. - Organizador Coord. - Coordenador	Lista de Siglas ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas SBQ – Sociedade Brasileira de Química CRQ – Conselho Regional de Química IBCT – Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia

Figura 10: Elementos opcionais: folha de lista de tabelas, abreviaturas e siglas.

LISTA DE SIGLAS (OPCIONAL)

Consiste na relação alfabética das siglas ou acrônimos utilizados no texto, seguidas de seu correspondente por extenso.

SUMÁRIO (OBRIGATÓRIO) (NBR 6027-7/2012)

Enumeração dos capítulos, seções e partes que compõem o trabalho, seguido de sua localização dentro do texto. Deve ser empregada a numeração progressiva, limitada até a seção quinária (NBR 6024/2012). Utilizar somente algarismos arábicos e os títulos devem ser destacados gradativamente, usando-se os recursos de negrito, itálico ou grifo, caixa alta e caixa baixa. Devem ser digitados alinhados à esquerda da página. Os elementos que antecedem ao sumário (dedicatória, agradecimentos, resumo, etc.) não devem ser descritos no mesmo. Ver o exemplo:

SUMÁRIO	
1	INTRODUÇÃO.....09
2	A BIBLIOTECA12
2.1	História12
2.1.1	Bibliotecas antigas12
2.1.2	Bibliotecas medievais12
2.2	Biblioteca pública15
2.2.1	Surgimento15
2.2.2	Conceito e missão17
3	OS PILARES DA MODERNA BIBLIOTECA PÚBLICA27
3.1	Ação cultural: modelo de referência27
3.1.1	O papel do bibliotecário29
3.1.2	Modelos de ação cultural31
3.1.2.1	Atividades culturais para bebês32
3.2	Tecnologias de informação e comunicação (TICs)36
3.2.1	Automação e o profissional bibliotecário37
3.2.2	Telecentros39
3.2.3	E-Books41
3.2.4	WI-FI44
3.3	Bibliotecas acessíveis46
3.3.1	Conceitos46
3.3.2	Normas de acessibilidade47
3.3.3	Acesso à informação: bibliotecas acessíveis a todos49
3.4	Políticas e recursos financeiros para a Biblioteca Pública51
3.4.1	Diretrizes e manifestos53
3.4.2	Recursos disponíveis54
3.4.2.1	Unidade de bibliotecas e leitura54
4	METODOLOGIA60
4.1	Levantamento de dados61
4.2	Estudo de caso61
4.2.1	Biblioteca Pública Guimarães Rosa (São Bernardo do Campo)62
4.2.1.1	Entrevista62
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS78
	REFERÊNCIAS80
	APÊNDICE A – Roteiro da entrevista86

Figura 11: exemplo de folha de Sumário.

CORPO DO TEXTO

Destacamos dessa sessão que o autor e orientador possuem autonomia para definir a ordem desses elementos no texto ou mesmo se comporão um único tópico no trabalho.

INTRODUÇÃO

Deve constar a natureza do trabalho, justificativa, objetivos, o tema proposto e outros elementos para situar o trabalho.

DESENVOLVIMENTO

Compreende a revisão da literatura, metodologia, resultados, discussão dos resultados e exposição da pesquisa. A revisão de literatura compõe-se da evolução do tema e ideias de diferentes autores sobre o assunto. Deve conter citações textuais ou livres, com indicação dos autores conforme norma NBR 10520/2002.

A metodologia deve apresentar o método adotado – entrevista, questionário, observação, experimentação – população pesquisada – características e quantificação. A exposição da pesquisa é a análise dos fatos apresentados, ou seja, os dados obtidos, as estatísticas, comparações com outros estudos e outras observações.

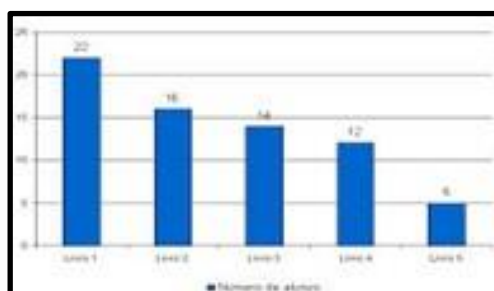
CONCLUSÃO

Discussão dos resultados obtidos na pesquisa, onde se verificam as observações pessoais do autor. Poderá também apresentar sugestões de novas linhas de estudo. A conclusão não deve apresentar citações ou interpretações de outros autores.

COMO IDENTIFICAR GRÁFICOS E TABELAS

A identificação de gráfico, figura, quadro, fotografia, mapa, desenho, fluxograma, organograma etc. menciona-se na parte superior da ilustração, com título específico, seguido de seu número (algarismo arábico) na ordem de ocorrência no texto. Deve-se mencionar a fonte e/ou a legenda explicativa. A ilustração deve ser inserida o mais próximo possível do texto a que se refere, centralizada ao tamanho do papel. Ver a norma ABNT NBR 14.724/2011. Ex.:

Gráfico 1: xxxxxxx



Fonte: xxxxxxx

A identificação de tabela deve ser colocada na parte superior da mesma, com título específico, seguido de numeração (algarismo arábico) independente e consecutiva na ordem de ocorrência no texto. A fonte e/ou legenda explicativa, bem como notas são mencionadas na parte inferior da tabela. A tabela deve ser inserida o mais próximo possível do texto a que se refere, centralizada ao tamanho do papel. Ver a norma do IBGE – 1993. Ex.:

Tabela 1

MODELO	TABELA
Modelo 1	Tabela 1
Modelo 2	Tabela 2
Modelo 3	Tabela 3

Fonte:xxxxxx

OUTROS ELEMENTOS (CITAÇÕES, RODAPÉS, NUMERAÇÃO)

Menções no texto, de uma informação extraída de outra fonte. Tendo a finalidade de esclarecer ou complementar o texto que está sendo elaborado. É obrigatória a citação da fonte de onde a informação foi extraída, ano e paginação.

Todos os documentos citados devem constar da lista de referências.

TIPOS DE CITAÇÕES

Citação direta

É a transcrição literal do texto do autor consultado, podendo ser inserida na frase se tiver menos de 3 linhas, entre aspas duplas, sem recuo, dentro do parágrafo normal.

EXEMPLO:

Não saber usar a internet em um futuro próximo será como não saber abrir um livro ou acender um fogão, não sabermos algo que nos permita viver a cidadania na sua completitude. (VAZ, 2008, p. 63).

Segundo Vaz (2008, p. 63), não saber usar a internet em um futuro próximo será como não saber abrir um livro ou acender um fogão, não sabermos algo que nos permita viver a cidadania na sua completitude.

Citação direta com mais de 3 linhas:

As citações com mais de três linhas devem ter um tipo de destaque diferente: é necessário reduzir o tamanho da fonte, podendo ser para 10 ou 11 e também é preciso aplicar um recuo de 4 cm em relação à margem esquerda, assim, todo o seu texto ficará com o recuo exigido pelas normas. Ao final, a citação com mais de três linhas terá a seguinte apresentação — observe que ela não tem aspas, tem que ter espaçamento simples:

EXEMPLO:

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, INEP comenta que:

Tal diminuição pode ser explicada pela integração de instituições, por fusão ou compra, observada nos últimos anos. De fato, a criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, em muitos casos, se deu a partir da fusão de Centros Federais de Educação Tecnológica. A única parte do país onde se verificou um acréscimo no número de instituições de ensino superior foi na região Nordeste, com 10 instituições a mais do que em 2007. Cabe ressaltar que o declínio no número das instituições de ensino superior, assim como em 2007, não se refletiu na oferta de vagas, número de ingressos, matrículas e concluintes, que mantiveram um crescimento semelhante aos dos anos anteriores (...). A distribuição de IES por categoria administrativa se aproxima à verificada no ano anterior, com 90% de instituições privadas e 10% de instituições públicas, divididas entre federais (4,1%), estaduais (3,6%) e municipais (2,7%). É importante salientar que estão incluídas aqui todas as IES que oferecem cursos de graduação (presencial e à distância). (INEP 2009, p. 8).

Citação Indireta:

Depois de ler um artigo, você chegou a uma conclusão semelhante a do autor consultado. Mas por algum motivo pessoal, você não tem interesse em usar as mesmas palavras e exatamente a mesma estrutura que encontrou no artigo em questão. Nesse caso, você fará uma citação indireta, já que o seu texto teve como base uma obra consultada. Seguindo o mesmo formato de apresentação da citação direta, a indireta também deve conter o autor da frase citada, bem como o ano da publicação do artigo/livro. Apresentar a página em que o conteúdo se encontra é opcional.

EXEMPLO:

Independentemente do nosso reconhecimento, segundo Apple (1994 apud MOREIRA; SILVA, 2002), o currículo, bem como as questões educacionais, vistas sob um ponto de vista mais generalizado, mantêm-se relacionados a aspectos históricos relativos a conflitos de classe, raça, sexo e religião, não somente em se tratando dos Estados Unidos, mas também a outros países.

Citação de citação:

Há autores que são clássicos para uma determinada área do conhecimento devendo ser citado. Mas nem sempre eles estão disponíveis. Mas, durante suas pesquisas, encontrou um autor que teve a sorte de ter em mãos o documento, e este fizera uma citação extremamente importante para o seu trabalho.

Existe a citação de citação. Como o próprio termo leva a entender, você fará uma citação de um conteúdo que foi citado na obra que você está consultando. Esse tipo de citação é recomendado em último caso, já que o correto é tentar localizar a fonte original.

Exemplo de citação de citação:

Segundo Van Dijk (1983), citado por Fagundes (2001, p. 53), -no texto jornalístico é convencional apresentar-se um resumo do acontecimento abordado. Esse resumo pode ser expresso por letras grandes separadas do resto do texto ou na introdução no *„lead“*.

NOTAS DE RODAPÉ:

As notas devem ser digitadas dentro das margens, ficando separada do texto por um espaço simples de entre as linhas e por filete de 5 cm, a partir da margem esquerda. Devem ser alinhadas, a partir da segunda linha da mesma nota, a baixo da primeira letra da primeira palavra, de forma a destacar o expoente, sem espaço entre e com fonte menor.

Exemplo:

Soares (1997 apud WILLIAM DOUGLAS, 2007, p.152, grifo nosso) discursa sobre o assunto dizendo: "O Sistema Elo⁵ que consiste na associação de imagens mentais

⁵ Todos os exemplos e exercícios de memorização de números foram modificados, retirados de EURODATA (s.d., p.6-7, disponível em < <http://dionathan.hd1.com.br/26.pdf> >, acesso em 26/10/2010).

⁶ Técnicas de associação.

Indicativo de seção

O indicativo numérico, em algarismo arábico, de uma seção precede seu título, alinhado à esquerda, separado por um espaço de caractere. Os títulos das seções primárias devem começar em página ímpar (anverso), na parte superior da mancha gráfica e ser separados do texto que os sucede por um espaço entre as linhas de 1,5. Da mesma forma, os títulos das subseções devem ser separados do texto que os precede e que os sucede por um espaço entre as linhas de 1,5. Títulos que ocupem mais de uma linha devem ser, a partir da segunda linha, alinhados abaixo da primeira letra da primeira palavra do título.

Títulos sem indicativo numérico

Os títulos, sem indicativo numérico – errata, agradecimento, lista de ilustrações, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos, resumo, sumário, referência, glossário, apêndices, anexo e índices devem ser centralizados.

Elementos sem título e sem indicativo numérico

Fazem parte desses elementos a folha de aprovação, a dedicatória e a epígrafe.

NUMERAÇÃO PROGRESSIVA

Elaborada conforme a ABNT NBR 6024. A numeração progressiva deve ser utilizada para evidenciar a sistematização do conteúdo do trabalho. Destacam-se gradativamente os títulos das seções, utilizando-se os recursos de negrito, itálico ou sublinhado e outros, no sumário e, de forma idêntica, no texto.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS (para trabalhos que utilizem ABNT)

1 ELABORAÇÃO DE REFERÊNCIAS

1.1 Definição:

Conceitos

Referência é um conjunto de elementos que permite a identificação de publicações, no todo ou em parte. Esses elementos podem ser essenciais ou complementares, devem ser apresentados em sequência padronizada e são extraídos do documento que estiver sendo referenciado.

A NBR 6023 (ABNT, 2002) adota o termo Referência de forma genérica, já que há na atualidade uma grande diversidade de fontes de informação, bibliográficas e não bibliográficas.

Relacionam-se as referências em lista própria, incluindo-se todas as fontes efetivamente utilizadas para a elaboração do trabalho. Isso significa que devemos incluir todos os documentos citados e os não citados, ou seja, todos aqueles que foram utilizados em algum momento, apesar de não terem sido aproveitados como fontes principais.

Essa lista pode obedecer a uma ordem alfabética única de entrada¹ (sobrenome de autor, entidade autora e título) para todo tipo de material consultado, independentemente do formato em que se apresente, ou uma ordem numérica crescente, obedecendo à ordem de citação no texto.

São alinhadas à margem esquerda do texto, digitadas com espaço simples entre as linhas e separadas entre si, por espaço duplo. A pontuação que separa os elementos da referência segue padrões internacionais.

Documento eletrônico é aquele existente em formato eletrônico acessível por computador. A referência do documento eletrônico deve incluir os dados comumente usados para os documentos convencionais, acrescentando-se os dados específicos que possibilitem sua localização e recuperação, como, por exemplo, o endereço eletrônico.

Os documentos eletrônicos mais comuns são: monografias, bases de dados, softwares (programas de computador), publicações periódicas, mensagens pessoais, documentos da *www*, resultados de pesquisas WAIS, arquivos variados, arquivo para FTP e documento via Gopher.

Esses documentos podem ser apresentados online ou em diversos suportes como: CD-ROM, disquetes e fitas magnéticas. Comunicações pessoais (inclusive E-mails) não fazem parte da lista de referências, exceto quando não se dispuser de nenhuma outra fonte para abordar o tema em questão. Pelo caráter informal e efêmero dessas mensagens, recomenda-se colocá-las apenas em nota de rodapé.

A NBR 6023 (ABNT, 2002, p.3) recomenda que -os casos omissos devem ser resolvidos utilizando-se o Código de Catalogação Anglo-Americano vigente. II (Consulte a Biblioteca).

1.2 ELEMENTOS ESSENCIAIS E ELEMENTOS COMPLEMENTARES SEPARADOS POR TIPO DE PUBLICAÇÃO

1.2.1. Monografia no todo (livros, dissertações, teses etc...)

1.2.1.1 Dados essenciais:

- Autor;
- Título e subtítulo;
- Edição (número);
- Imprensa (local: editora e data).

1.2.1.2 Dados complementares:

- Descrição física (número de páginas ou volumes), ilustração, dimensão;
- Série ou coleção;
- Notas especiais; ISBN.

1.2.2 Partes de monografias (trabalho apresentado em congressos, capítulo de livro, etc...)

1.2.2.1 Dados essenciais:

- Autor da parte referenciada;
- Título e subtítulo da parte referenciada, seguidos da expressão "In:" ;
- Referência da publicação no todo (com os dados essenciais); Localização da parte referenciada (páginas inicial e final).

1.2.2.2 Dados complementares:

- Descrição física;
- Série;
- Notas especiais; ISBN.

1.2.3 Publicações Periódicas (revistas, boletins etc...) coleção.

1.2.3.1 Dados essenciais:

- Título do periódico, revista, boletim;
- Local de publicação, editora, data de início da coleção e data de encerramento da publicação, se houver.

1.2.3.2 Dados complementares:

- Periodicidade;
- Notas especiais (mudanças de título ou incorporações de outros títulos, indicação de índices); ISSN.

1.2.4 Fascículos, suplementos, números especiais com título próprio

1.2.4.1 Dados essenciais:

- Título da publicação;
- Título do fascículo, suplemento, número especial;

- Local de publicação, editora;
- Indicação do volume, número, mês e ano e total de páginas.

1.2.4.2 Dados complementares:

- Nota indicativa do tipo do fascículo, quando houver (p. ex.: ed. especial); Notas especiais.

1.2.5 Partes de publicações periódicas (Artigos)

1.2.5.1 *Dados essenciais:*

- Autor do artigo;
- Título do artigo, subtítulo (se houver);
- Título do periódico, revista ou boletim;
- Título do fascículo, suplemento, número especial (quando houver);
- Local de publicação;
- Indicação do volume, número, mês e ano e páginas inicial e final;

Período e ano de publicação.

1.2.5.2 *Dados complementares:*

- Nota indicativa do tipo de fascículo quando houver (p. ex.: ed. especial); Notas especiais.

1.2.6 *Artigos em jornais*

1.2.6.1 *Dados essenciais:*

- Autor do artigo;
- Título do artigo, subtítulo (se houver);
- Título do jornal;
- Local de publicação;
- Data com dia, mês e ano;
- Nome do caderno ou suplemento, quando houver; Página ou páginas do artigo referenciado.

Nota: Quando não houver seção, caderno ou parte, a paginação do artigo precede a data.

1.2.6.2 *Dados Complementares*

- Seção;
- Caderno ou suplemento

1.3 ORDENAÇÃO DAS REFERÊNCIAS

1.3.1 *As referências podem ter uma ordenação alfabética, cronológica e sistemática (por assunto).* Entretanto neste manual, sugerimos a adoção da ordenação alfabética ascendente.

1.3.2 *Autor repetido:* Quando se referencia várias obras do mesmo autor, substitui-se o nome do autor das referências subsequentes por um traço equivalente a seis espaços e ponto.

1.3.3 *Localização:* As referências bibliográficas podem vir:

- Em listas após o texto, antecedendo os anexos;
- No rodapé;
- No fim do capítulo;
- Antecedendo resumos, resenhas e resenhas; quando publicadas independentes do texto. (NBR 6028, 2003)

1.4. ASPECTOS GRÁFICOS

1.4.1 *Espaçamento:* as referências devem ser digitadas, usando espaço simples entre as linhas e espaço duplo para separá-las.

1.4.2 *Margem:* As referências são alinhadas somente à margem esquerda.

1.4.3 *Pontuação:*

- Usa-se ponto após o nome do autor/autores, após o título, edição e no final da referência;

- Os dois pontos são usados antes do subtítulo, antes da editora e depois do termo *In*;
- A vírgula é usada após o sobrenome dos autores, após a editora, entre o volume e o número, páginas da revista e após o título da revista;
- O Ponto e vírgula seguido de espaço é usado para separar os autores;
- O hífen é utilizado entre páginas (ex: 10-15) e, entre datas de fascículos sequenciais (ex: 1998-1999);
- A barra transversal é usada entre números e datas de fascículos não sequenciais (ex: 7/9, 1979-/1981);
- O colchetes é usado para indicar os elementos de referência, que não aparecem na obra referenciada, porém são conhecidos (ex: [1991]);
- O parêntese é usado para indicar série, grau (nas monografias de conclusão de curso e especialização, teses e dissertações) e para o título que caracteriza a função e/ou responsabilidade, de forma abreviada. (Coord., Org., Comp.). Ex: BOSI, Alfredo (Org.)
As Reticências são usadas para indicar supressão de títulos. Ex: Anais...

1.4.4 *Maiúsculas: usa-se maiúsculas ou caixa alta para:*

- Sobrenome do autor
- Primeira palavra do título quando esta inicia a referência (ex.: O MARUJO)
- Entidades coletivas (na entrada direta)
- Nomes geográficos (quando anteceder um órgão governamental da administração: Ex: BRASIL. Ministério da Educação);
- Títulos de eventos (congressos, seminários etc.)

1.4.5 *Grifo: usa-se grifo, itálico ou negrito para:*

- Título das obras que não iniciam a referência
- Título dos periódicos;
- Nomes científicos, conforme norma própria.

2 AUTORIA

2.1 Autor Pessoal

Nota: *"Indicar o sobrenome, em caixa alta, seguido do prenome, abreviado ou não desde que haja padronização neste procedimento, separados entre si por ponto, caso tenha mais de um autor devem ser separados por ponto e vírgula seguidos de espaço" (NBR 6023).*

2.1.1 Um Autor

SCHÜTZ, Edgar. **Reengenharia mental:** reeducação de hábitos e programação de metas. Florianópolis: Insular, 1997. 104 p.

2.1.2 Dois Autores

SÖDERSTEN, Bo; GEOFFREY, Reed. **International economics.** 3. ed. London: MacMillan, 1994. 714 p.

2.1.3 Três Autores

NORTON, Peter; AITKEN, Peter; WILTON, Richard. **Peter Norton:** a bíblia do programador. Tradução: Geraldo Costa Filho. Rio de Janeiro: Campos, 1994. 640 p.

2.1.4 Mais de três Autores

BRITO, Edson Vianna, et al. **Imposto de renda das pessoas físicas:** livro prático de consulta diária. 6. ed. atual. São Paulo: Frase Editora, 1996. 288 p.

Nota: *Quando houver mais de três autores, indicar apenas o primeiro, acrescentando-se a expressão et al. Em casos específicos tais como projetos de pesquisa científica nos quais a menção dos nomes for indispensável para certificar autoria, é facultado indicar todos os nomes.*

2.1.5 Autor Desconhecido

Nota: Em caso de autoria desconhecida a entrada é feita pelo título. O termo anônimo não deve ser usado em substituição ao nome do autor desconhecido.

PROCURA-SE um amigo. SILVA, Lenilson Naveira e. **Gerência da vida:** reflexões filosóficas. 3. ed. Rio de Janeiro: Record, 1990. 247. p. 212-213.

2.1.6 Pseudônimo:

Nota: Quando o autor da obra adotar pseudônimo na obra a ser referenciada, este deve ser considerado para entrada. Quando o verdadeiro nome for conhecido, deve-se indicá-lo entre colchetes após o pseudônimo.

ATHAYDE, Tristão de [Alceu Amoroso Lima]. **Debates pedagógicos.** Rio de Janeiro: Schmidt, 1931.

2.1.7 Organizadores, compiladores, editores, adaptadores etc.

Nota: Quando a responsabilidade intelectual de uma obra for atribuída a um organizador, editor, coordenador etc., a entrada da obra é feita pelo sobrenome, seguido das abreviaturas correspondentes entre parênteses. Quando houver mais de um organizador ou compilador, deve-se adotar as mesmas regras para autoria (itens: 2 a 2.1.4)

BOSI, Alfredo (Org.). **O conto brasileiro contemporâneo.** 3. ed. São Paulo: Cultrix, 1978. 293 p.

2.1.8 Autor Entidade Coletiva (Associações, Empresas, Instituições).

Nota: Obras de cunho administrativo ou legal de entidades independentes, entrar diretamente pelo nome da entidade, em caixa alta, por extenso, considerando a subordinação hierárquica, quando houver.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Instituto Astronômico e Geográfico. **Anuário astronômico.** São Paulo, 1988. 279 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM. Centro de Estudos em Enfermagem. **Informações pesquisas e pesquisadores em Enfermagem.** São Paulo, 1916. 124 p.

INSTITUTO NACIONAL DE PROPRIEDADE INDUSTRIAL (Brasil). **Classificação Nacional e patentes.** 3. ed. Rio de Janeiro, 1979. v. 9.

Nota: Quando a entidade, vinculada a um órgão maior, tem uma denominação específica que a identifica, a entrada é feita diretamente pelo seu nome. Nomes homônimos, usar a área geográfica, local.

BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). **Bibliografia do folclore brasileiro.** Rio de Janeiro: Divisão de Publicações, 1971.

BIBLIOTECA NACIONAL (Lisboa). **Bibliografia Vicentina.** Lisboa: [s.n.], 1942.

2.1.9 Órgãos governamentais

Nota: Quando se tratar de órgãos governamentais da administração (Ministérios, Secretarias e outros) entrar pelo nome geográfico em caixa alta (país, estado ou município), considerando a subordinação hierárquica, quando houver.

BRASIL. Ministério do Trabalho. Secretaria de Formação e Desenvolvimento Profissional.

Educação profissional: um projeto para o desenvolvimento sustentado. Brasília: SEFOR, 1995. 24 p.

2.1.10 Outros tipos de responsabilidade: tradutor, prefaciador, ilustrador, etc.

Nota: Quando necessário, acrescenta-se informações referentes à outros tipos de responsabilidade logo após o título, conforme aparece no documento.

SZPERKOWICZ, Jerzy. **Nicolás Copérnico:** 1473-1973. Tradução de Victor M. Ferreras Tascón, Carlos H. de León Aragón. Varsóvia: Editorial Científica Polaca, 1972. 82 p.

3 IMPRENTA (LOCAL, EDITORA E DATA)

3.1 Local

Nota: nome do local (cidade), deve ser indicado tal como aparece na obra referenciada. Quando houver homônimos, acrescenta-se o nome do estado ou país.

•Viçosa, MG Viçosa, RN

Nota: Quando o Local e a Editora não aparecem na publicação mas é conhecido, indicar entre colchetes.[São Paulo: Nobel]

Nota: Quando o Local e a Editora não são conhecidos, indicar entre colchetes.[S. l. : s. n.]

3.2 Editora

Nota: quando o editor é o mesmo autor, não mencioná-lo como editor. Quando houver mais de uma editora, indica-se a que aparecer com maior destaque na folha de rosto, as demais podem ser também registradas com os respectivos lugares.

Ex: São Paulo: Nobel

Rio de Janeiro: Makron; São Paulo: Nobel

3.3 Data

Nota: A data de publicação deve ser indicada em algarismos arábicos. Por se tratar de elemento essencial para a referência, sempre deve ser indicada uma data, seja da publicação, da impressão, do copirraite ou outra. Quando a

data não consta na obra, registrar a data aproximada entre colchetes.

[1981 ou 1982] um ano ou outro

[1995?] data provável

[1995] data certa não indicada na obra

[entre 1990 e 1998] use intervalos menores de 20 anos

[ca.1978] data aproximada

[199-] década certa [199?] década provável [19--] para século certo

[19--?] para século provável

4 MODELOS DE REFERÊNCIA

4.1 Monografias consideradas no todo

Nota: Monografia é um estudo minucioso que se propõe a esgotar determinado tema relativamente restrito. (cf. Novo dicionário da língua portuguesa, 1986)

AUTOR DA OBRA. **Título da obra:** subtítulo. Número da edição. Local de Publicação: Editor, ano de publicação. Número de páginas ou volume. (Série). Notas.

4.1.1 Livros

DINA, Antonio. **A fábrica automática e a organização do trabalho.** 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1987. 132 p.

4.1.2 Dicionários

AULETE, Caldas. **Dicionário contemporâneo da Língua Portuguesa.** 3. ed. Rio de Janeiro: Delta, 1980. 5 v.

4.1.3 Atlas

MOURÃO, Ronaldo Rogério de Freitas. **Atlas celeste.** 5. ed. Petrópolis: Vozes, 1984. 175 p.

4.1.4 Bibliografias

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA. **Bibliografia Brasileira de Ciência da Informação:** 1984/1986. Brasília: IBICT, 1987

4.1.5 Biografias

SZPERKOWICZ, Jerzy. **Nicolás Copérnico:** 1473-1973. Tradução de Victor M. Ferreras Tascón, Carlos H. de León Aragón. Varsóvia: Editorial Científica Polaca, 1972. 82 p.

4.1.6 Enciclopédias

THE NEW Encyclopaedia Britannica: micropaedia. Chicago: Encyclopaedia Britannica, 1986. 30 v.

4.1.7 Bíblias

BÍBLIA. Língua. **Título da obra**. Tradução ou versão. Local: Editora, Data de publicação. Total de páginas. Notas (se houver).

BÍBLIA. Português. **Bíblia sagrada**. Tradução de Padre Antônio Pereira de Figueiredo. Rio de Janeiro: Encyclopaedia Britannica, 1980. Edição Ecumênica.

4.1.8 Normas Técnicas

ORGÃO NORMALIZADOR. **Título**: subtítulo, número da Norma. Local, ano. Volume ou página(s).

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: resumos. Rio de Janeiro, 2003. 3p.

4.1.9 Patentes

NOME e endereço do depositante, do inventor e do titular. **Título da invenção** na língua original. Classificação internacional de patentes. Sigla do país e n. do depósito. Data do depósito, data da publicação do pedido de privilégio. Indicação da publicação onde foi publicada a patente. Notas.

ALFRED WERTLI AG. Bertrand Reymont. **Dispositivo numa usina de fundição de lingotes para o avanço do lingote fundido**. Int CI^{3B22} D29/00.Den.PI 8002090. 2 abr. 1980, 25 nov. 1980. Revista da Propriedade Industrial, Rio de Janeiro, n.527, p.17.

4.1.10 Dissertações e Teses

AUTOR. **Título**: subtítulo. Ano de apresentação. Número de folhas ou volumes. Categoria (Grau e área de concentração) - Instituição, local.

RODRIGUES, M. V. **Qualidade de vida no trabalho**. 1989. 180 f.. Dissertação (Mestrado em Administração) - Faculdade de Ciências Econômicas, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 1989.

4.1.11 Congressos, Conferências, Simpósios, Workshops, Jornadas e outros Eventos Científicos

NOME DO CONGRESSO. número, ano, Cidade onde se realizou o Congresso. **Título...** Local de publicação: Editora, data de publicação. Número de páginas ou volume.

Nota: Quando se tratar de mais de um evento, realizados simultaneamente, deve-se seguir as mesmas regras aplicadas a autores pessoais.

4.1.11.1 Jornadas

JORNADA INTERNA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 18., JORNADA INTERNA DE INICIAÇÃO ARTÍSTICA E CULTURAL; 8., 1996, Rio de Janeiro. **Livro de Resumos do XVIII Jornada de Iniciação Científica e VIII Jornada de Iniciação Artística e Cultural**. Rio de Janeiro: UFRJ, 1996. 822 p.

4.1.11.2 Reuniões

ANNUAL MEETING OF THE AMERICAN SOCIETY OF INTERNATIONAL LAW, 65., 1967, Washington. **Proceedings...** Washington: ASIL, 1967. 227 p.

4.1.11.3 Conferências

CONFERÊNCIA NACIONAL DA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL, 11., 1986, Belém. **Anais...**[S. l.]: OAB, [1986?]. 924 p.

4.1.11.4 Workshop

WORKSHOP DE DISSERTAÇÕES EM ANDAMENTO, 1., 1995, São Paulo. **Anais...** São Paulo: I-CRS, USP, 1995. 39 p.

4.1.12 Relatórios oficiais

COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR. Departamento de Pesquisa Científica e Tecnológica. **Relatório**. Rio de Janeiro, 1972. Relatório. Mimeografado.

4.1.13 Relatórios técnico-científicos

SOUZA, Ubiraci Espinelli Lemes de; MELHADO, Silvio Burratino. **Subsídios para a avaliação do custo de mão-de-obra na construção civil**. São Paulo: EPUSP, 1991. 38 p. (Série Texto Técnico, TT/PCC/01).

4.1.14 Referências Legislativas

4.1.14.1 Constituições

PAÍS, ESTADO ou MUNICÍPIO. Constituição (data de promulgação). **Título**. Local: Editor, Ano de publicação. Número de páginas ou volumes. Notas.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 5 de outubro de 1988. Organização do texto: Juarez de Oliveira. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 1990. 168 p. (Série Legislação Brasileira).

4.1.14.2 Leis e Decretos

PAÍS, ESTADO ou MUNICÍPIO. Lei ou Decreto , número, data (dia, mês e ano). Ementa. Dados da publicação que publicou a lei ou decreto.

BRASIL. Decreto n. 89.271, de 4 de janeiro de 1984. Dispõe sobre documentos e procedimentos para despacho de aeronave em serviço internacional. **Lex**: Coletânea de Legislação e Jurisprudência, São Paulo, v. 48, p. 3-4, jan./mar., 1. trim. 1984. Legislação Federal e marginália.

BRASIL. Lei n. 9273, de 3 de maio de 1996. Torna obrigatório a inclusão de dispositivo de segurança que impeça a reutilização das seringas descartáveis. **Lex**: Coletânea de Legislação e Jurisprudência, São Paulo, v. 60, p. 1260, maio/jun., 3. trim. 1996. Legislação Federal e marginália.

4.1.14.3 Pareceres

AUTOR (Pessoa física ou Instituição responsável pelo documento). Ementa, tipo, número e data (dia, mês e ano) do parecer. Dados da publicação que publicou o parecer.

BRASIL. Secretaria da Receita Federal. Do parecer no tocante aos financiamentos gerados por importações de mercadorias, cujo embarque tenha ocorrido antes da publicação do Decreto-lei n. 1.994, de 29 de dezembro de 1982. Parecer normativo, n. 6, de 23 de março de 1984. Relator: Ernani Garcia dos Santos. **Lex**: Coletânea de Legislação e Jurisprudência, São Paulo, p. 521-522, jan./mar. 1. Trim., 1984. Legislação Federal e marginália.

4.1.14.4 Portarias, Resoluções e Deliberações

AUTOR. (entidade coletiva responsável pelo documento). Ementa (quando houver). Tipo de documento, número e data (dia, mês e ano). Dados da Publicação que publicou.

4.1.14.5 Portarias

BRASIL. Secretaria da Receita Federal. Desliga a Empresa de Correios e Telégrafos - ECT do sistema de arrecadação. Portaria n. 12, de 21 de março de 1996. **Lex:** Coletânea de Legislação e Jurisprudência, São Paulo, p. 742-743, mar./abr., 2. Trim. 1996. Legislação Federal e marginália.

4.1.14.6 Resoluções

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Aprova as instruções para escolha dos delegados-eleitores, efetivo e suplente à Assembleia para eleição de membros do seu Conselho Federal. Resolução n.1.148, de 2 de março de 1984. **Lex:** Coletânea de Legislação e Jurisprudência, São Paulo, p.425-426, jan./mar., 1. Trim. de 1984. Legislação Federal e marginália.

4.1.14.7 Acórdãos, Decisões, Deliberações e Sentenças das Cortes ou Tribunais

AUTOR (entidade coletiva responsável pelo documento). Nome da Corte ou Tribunal. Ementa (quando houver). Tipo e número do recurso (apelação, embargo, *habeas-corpus*, mandado de segurança, etc.). Partes litigantes. Nome do relator precedido da palavra "Relator". Data, precedida da palavra (acórdão ou decisão ou sentença) Dados da publicação que o publicou. Voto vencedor e vencido, quando houver.

BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. Ação Rescisória que ataca apenas um dos fundamentos do julgado rescindendo, permanecendo subsistentes ou outros aspectos não impugnados pelo autor. Ocorrência, ademais, de imprecisão na identificação e localização do imóvel objeto da demanda. Coisa julgada. Inexistência. Ação de consignação em pagamento não decidiu sobre domínio e não poderia fazê-lo, pois não é de sua índole conferir a propriedade a alguém. Alegação de violação da lei e de coisa julgada repelida. Ação rescisória julgada improcedente. Acórdão em ação rescisória n. 75-RJ. Manoel da Silva Abreu e Estado do Rio de Janeiro. Relator: Ministro Barros Monteiro. DJ, 20 nov.1989. **Lex:** Coletânea de Legislação e Jurisprudência, São Paulo, v.2, n. 5, jan. 1990. p.7-14.

4.2 Partes de Monografias

AUTOR da parte. Título da parte. Termo In: Autor da obra. **Título da obra.** Número da edição. Local de Publicação: Editor , Ano de publicação. Número ou volume, **se houver**, páginas inicial-final da parte,e/ou isoladas.

4.2.1 Capítulos de livros

NOGUEIRA, D. P. Fadiga. In: FUNDACENTRO. **Curso de médicos do trabalho.** São Paulo, 1974. v.3, p. 807-813.

4.2.2 Verbetes de Enciclopédias

MIRANDA, Jorge. Regulamento. In: POLIS Enciclopédia Verbo da Sociedade e do Estado: Antropologia, Direito, Economia, Ciência Política. São Paulo: Verbo, 1987. v. 5, p. 266-278.

4.2.3 Verbetes de Dicionários:

HALLISEY, Charles. Budismo. In: OUTHWAITE, William; BUTTOMORE, Tom. **Dicionário do pensamento social do século XX.** Tradução de Eduardo Francisco Alves; Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Zahar, 1996. p. 47-49.

4.2.4 Partes isoladas

MORAIS, Fernando. **Olga.** São Paulo: Alfa-Omega, 1979. p. 90, 91, 96, 175, 185.

4.2.5 Bíblia em parte

Título da parte. Língua. In: **Título.** Tradução ou versão. Local: Editora, data de publicação. Páginas inicial e final da parte. Notas (se houver).

Jó. Português. In: **Bíblia sagrada**. Tradução de Padre Antônio Pereira de Figueredo. Rio de Janeiro: Encyclopædia Britannica, 1980. p. 389-412. Edição Ecumênica. Bíblia. A. T.

4.2.6 Trabalhos apresentados em Congressos, Conferências, Simpósios, Workshops, Jornadas, Encontros e outros Eventos Científicos.

AUTOR. Título do trabalho. In: NOME DO CONGRESSO, número, ano, Cidade onde se realizou o Congresso. **Título (Anais ou Proceedings ou Resumos...)**. Local de publicação: Editora, data de publicação. Volume, se houver. Páginas inicial e final do trabalho.

4.2.6.1 Encontros

RODRIGUES, M. V. Uma investigação na qualidade de vida no trabalho. In: ENCONTRO ANUAL DA ANPAD, 13., Belo Horizonte, 1989. **Anais...** Belo Horizonte: ANPAD, 1989. p. 455-468.

4.2.6.2 Reuniões Anuais

FRALEIGH, Arnold. The Algerian of independence. In: ANNUAL MEETING OF THE AMERICAN SOCIETY OF INTERNATIONAL LAW, 61., 1967, Washington. **Proceedings...** Washington: Society of International Law, 1967. p. 6-12.

4.2.6.3 Conferências

ORTIZ, Alceu Loureiro. Formas alternativas de estruturação do Poder Judiciário. In: CONFERÊNCIA NACIONAL DA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL, 11., 1986, Belém. **Anais...** [S. l.]: OAB, [1986?]. p. 207-208.

4.2.6.4 Workshop

PRADO, Afonso Henrique Miranda de Almeida. Interpolação de imagens médicas. In: WORKSHOP DE DISSERTAÇÕES EM ANDAMENTO, 1., 1995, São Paulo. **Anais...** São Paulo: IMCS, USP, 1995. p.2.

4.3 Publicações periódicas

4.3.1 Consideradas no todo

4.3.1.1 Coleções

TÍTULO DO PERIÓDICO. Local de publicação (cidade): Editora, ano do primeiro e último volume. Periodicidade. ISSN (Quando houver).

TRANSINFORMAÇÃO. Campinas: PUCCAMP. 1989-1997. Quadrimestral. ISSN: 0103-3786

4.3.1.2 Fascículos

TÍTULO DO PERIÓDICO. Local de publicação (cidade): Editora, volume, número, mês e ano.

VEJA. São Paulo: Editora Abril, v. 31, n. 1, jan. 1998.

4.3.1.3 Fascículos com título próprio

TÍTULO DO PERIÓDICO. Título do fascículo. Local de publicação (cidade): Editora, volume, número, mês e ano. Notas

GAZETA MERCANTIL. Balanço anual 1997. São Paulo, n. 21, 1997. Suplemento.

EXAME. Melhores e maiores: as 500 maiores empresas do Brasil, São Paulo: Editora Abril. jul. 1997. Suplemento.

4.3.2 Partes de publicações periódicas

4.3.2.1 Artigo de Revista

AUTOR DO ARTIGO. Título do artigo. **Título da Revista**, (abreviado ou não) Local de Publicação, Número do Volume, Número do Fascículo, Páginas inicial-final, mês e ano.

ESPOSITO, I. et al. Repercussões da fadiga psíquica no trabalho e na empresa. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**, São Paulo, v. 8, n. 32, p. 37-45, out./dez. 1979.

4.3.2.2 Artigo de jornal

AUTOR DO ARTIGO. Título do artigo. **Título do Jornal**, Local de Publicação, dia, mês e ano. Número ou Título do Caderno, seção ou suplemento e, páginas inicial e final do artigo.

Nota: Os meses devem ser abreviados de acordo com o idioma da publicação, conforme modelo anexo. Quando não houver seção, caderno ou parte, a paginação do artigo precede a data. OLIVEIRA, W. P. de. Judô: Educação física e moral. **O Estado de Minas**, Belo Horizonte, 17 mar. 1981. Caderno de esporte, p. 7. SUA safra, seu dinheiro. **Folha de S. Paulo**, São Paulo, 17 ago. 1995. 2. cad. p. 9.

4.4 Outros tipos de documento

4.4.1 Atas de reuniões

NOME DA ORGANIZAÇÃO. LOCAL. **Título** e data. Livro, número., páginas, inicial-final.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Biblioteca Central. **Ata da reunião realizada no dia 4 de julho de 1997**. Livro 50, p. 1.

4.4.2 Bulas (remédios)

TÍTULO da medicação. Responsável técnico (se houver). Local: Laboratório, ano de fabricação. Bula de remédio.

NOVALGINA: dipirona sódica. São Paulo: Hoechst, [199?]. Bula de remédio.

4.4.3 Cartões Postais

TÍTULO. Local: Editora, ano. Número de unidades físicas: indicação de cor.

BRASIL turístico: anoitecer sobre o Congresso Nacional - Brasília. São Paulo: Mercador. [198-]. 1 cartão postal: color.

4.4.4 Convênios

NOME DA PRIMERA INSTITUIÇÃO. **Título**. local, data.

Nota: A entrada é feita pelo nome da instituição que figura em primeiro lugar no documento. O local é designativo da cidade onde está sendo executado o convênio.

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - CNPQ. **Termo de compromisso que entre si celebram o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPQ, por intermédio de sua unidade de pesquisa, o Instituto Brasileiro de Informação e Tecnologia - IBICT e a Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC**. Florianópolis, 1996.

4.4.5 Discos

AUTOR (compositor, executor, intérprete). **Título**. Direção artística (se houver). Local: Gravadora, número de rotações por minuto, sulco ou digital, número de canais sonoros. Número do disco.

DENVER, John. **Poems, prayers & promises.** São Paulo: RCA Records, 1974. 1 disco (38 min.): 33 1/3 rpm, microsulco, estéreo. 104.4049.

COBOS, Luís. **Suíte 1700:** con The Royal Philharmonic Orchestra. Rio de Janeiro: Sony Music, 1990. 1 disco (45 min.): 33 1/3 rpm, microsulcos, estéreo. 188163/1-467603.

Nota: Caso seja referenciado apenas 1 lado do disco, a indicação deve ser feita pela abreviatura L. , logo após a data. Em caso de coletânea, entrar pelo título.

TRACY CHAPMAN. São Paulo: Elektra, 1988. L. A, 1 disco (15 min.): 33 1/3rpm, microsulco, estéreo. 670.4170-A.

4.4.6 Discos Compactos (CD - Compact discs)

Nota: A referência de discos compactos (compact discs) difere da do disco comum apenas pela indicação de compacto e pela forma de gravação.

JÓIAS da música. Manaus: Videolar Amazônica: [199?]. v. 1. 1 disco compacto (47 min.): digital, estéreo. DL: M-23206-94. Parte integrante da revista Caras. Os Clássicos dos clássicos.

LUDWIG, Van Beethoven. **Beethoven:** com Pastoral Emporor Moonlight sonata. São Paulo: movie Play: 1993. 1 disco compact (60 + min.): digital, estéreo. GCH 2404. The Grea test Classical Hits.

4.4.7 Entrevistas

Nota: A entrada para entrevista é feita pelo nome do entrevistado. Quando o entrevistador tem maior destaque, entrar por este. Para referenciar entrevistas gravadas, faz-se descrição física de acordo com o suporte adotado. Para entrevistas publicadas em periódicos, proceder como em documentos considerados em parte.

NOME DO ENTREVISTADO. **Título.** Referência da publicação. Nota de entrevista.

MELLO, Evaldo Cabral de. O passado no presente. **Veja,** São Paulo, n. 1528, p 9-11, 4 set. 1998. Entrevista concedida a João Gabriel de Lima.

4.4.8 Fitas Gravadas

AUTOR (compositor, Intérprete). **Título.** Local: Gravadora, ano. Número e tipo de fitas (duração): tipo de gravação Título de série, quando existir.

PANTANAL. São Paulo: Polygran, 1990. 1 cassete son. (90 min.): estéreo.

4.4.9 Filmes e Vídeos

TÍTULO. Autor e indicação de responsabilidade relevantes (diretor, produtor, realizador, roteirista e outros). Coordenação (se houver). Local: Produtora e distribuidora, data. Descrição física com detalhes de número de unidades, duração em minutos, sonoro ou mudo, legendas ou de gravação. Série, se houver. Notas especiais.

NOME da rosa. Produção de Jean-Jaques Annaud. São Paulo: Tw Vídeo distribuidora, 1986. 1 Video- cassete (130 min.): VHS, Ntsc, son., color. Legendado. Port.

PEDESTRIANT reconstruction. Produção de Jerry J. Eubanks, Tucson: Lawuers & Judges Publishing. 1994. 1 videocassete (40min.): VHS. NTSC, son., color. Sem narrativa. Didático.

4.4.10 Fotografias

AUTOR (Fotógrafo ou nome do estúdio) **Título.** Ano. Número de unidades físicas: indicação de cor; dimensões.

Nota: A fotografia de obras de arte tem entrada pelo nome do autor do original, seguido do título e da indicação do nome do fotógrafo, precedido da abreviatura fot. Tratando-se de um conjunto de fotografias com suporte físico próprio como, por exemplo, um álbum. Esta informação deve preceder o número de fotos.

KELLO, Foto & Vídeo. **Escola Técnica Federal de Santa Catarina.** 1997. 1 álbum (28 fot.): color.; 7,5 x 13 cm.

4.4.11 Mapas e Globos

AUTOR. Título. Local: Editora, ano. Número de unidades físicas: indicação de cor, altura x largura. Escala.

Nota: Ao indicar as dimensões do mapa, transcreve-se primeiro a altura. Referenciar **globos** como **mapas**, substituindo o número de unidades físicas pela designação globo e indicando, na dimensão, o diâmetro do globo em centímetros.

SANTA CATARINA. Departamento Estadual de Geografia e Cartografia. **Mapa geral do Estado de Santa Catarina.** [Florianópolis], 1958. 1 mapa: 78 x 57 cm. Escala: 1:800:000.

4.4.12 Microfichas

Nota: referenciar como a publicação original, mencionando-se ao final, o número de microfichas e redução, quando houver.

SPINELLI, Mauro. **Estudo da motricidade articulatória e da memória auditiva em distúrbios específicos de desenvolvimento da fala.** 1973. Tese (Doutorado em voz) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo. 3 microfichas.

4.4.13 Microfilmes

Nota: Referenciar como a publicação original, seguida da indicação de unidades físicas e da largura em milímetros. Sendo em negativo, usar a abreviatura neg., após o número de unidades físicas, precedida de dois pontos.

ESTADO, Florianópolis. v. 27, n. 8283-8431. jul./dez. 1941. 1 bobina de microfilme, 35 m.

4.4.14 Slides (diapositivos)

AUTOR. Título. Local: Produtor, ano. Número de slides: indicação de cor; dimensões em cm.

A MODERNA arquitetura de Brasília. Washington: Pan American Development Foundation, [197?]. 10 slides, color. Acompanha texto.

AMORIM, Hélio Mendes de. **Viver ou morrer.** Rio de Janeiro: Sonoro-Vídeo, [197?]. 30 slides, color, audiocassete, 95 min.

4.5 Documentos eletrônicos

4.5.1 Arquivo em Disquetes

AUTOR do arquivo. Título do arquivo. Extensão do arquivo. Local, data. Características físicas, tipo de suporte. Notas.

KRAEMER, Ligia Leindorf Bartz. **Apostila.doc.** Curitiba, 13 maio 1995. 1 arquivo (605 bytes). Disquete 3 1/2. Word for windows 6.0.

4.5.2 BBS

TÍTULO do arquivo. Endereço BBS: , login: , Data de acesso.

HEWLETT - Packard. Endereço BBS: hpcvbbs.cv.hp.com, login: new. Acesso em: 22 maio 1998. UNIVERSIDADE da Carolina do Norte. Endereço BBS: launch pad. unc.edu. Login: lauch. Acesso em: 22 maio 1998.

4.5.3 Base de Dados em Cd-Rom: no todo

AUTOR. **Título.** Local: Editora, data. Tipo de suporte. Notas.

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA - IBICT. **Bases de dados em Ciência e Tecnologia.** Brasília, n. 1, 1996. CD-ROM.

4.5.4 Base de Dados em Cd-Rom: partes de documentos

AUTOR DA PARTE. Título da parte. In: AUTOR DO TODO. **Título do todo.** local: Editora, data. Tipo de suporte. Notas.

PEIXOTO, Maria de Fátima Vieira. Função citação como fator de recuperação de uma rede de assunto. In: IBICT. **Base de dados em Ciência e Tecnologia.** Brasília: IBICT, n. 1, 1996. CD-ROM.

4.5.5 E-mail

AUTOR DA MENSAGEM. **Assunto da mensagem.** [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <e-mail do destinatário> data de recebimento, dia mês e ano.

Nota: As informações devem ser retiradas, sempre que possível, do cabeçalho da mensagem recebida. Quando o e-mail for cópia, poderá ser acrescentado os demais destinatários após o primeiro, se- parados por ponto e vírgula.

MARINO, Anne Marie. **TOEFL brienfieng number** [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <educatorinfo@gets.org> em 12 maio 1998.

4.5.6 FTP

AUTOR (se conhecido). **Título.** Endereço ftp: , login: , caminho:, data de acesso.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Biblioteca Universitária. **Current directory is/pub.** <ftp:150.162.1.90> login: anonymous, password: guest, caminho: Pub. Acesso em: 19 maio 1998.

GATES, Garry. **Shakespeare and his muse.**<ftp://ftp.guten.net/bard/muse.txt> 1 Oct. 1996.

4.5.7 Listas de Discussões

4.5.7.1 Mensagem recebida

AUTOR da mensagem. **Título (Assunto).** Nome da lista (se houver). Mensagem disponível em: <endereço da lista> data de acesso.

BRAGA, Hudson. **Deus não se agradou dele e de sua oferta.** Disponível em: <Evangelicosl@summer.com.br> em: 22 maio 1998.

Nota: Caso trate-se de resposta de terceiros, a entrada dar-se-á pelo nome da mensagem original ou do autor da mensagem. Quando tratar de mensagem - reposta, Re (Replay) deve preceder o título.

4.5.8 Monografias consideradas no todo (On-line)

AUTOR. **Título.** Local (cidade): editora, data. Disponível em: < endereço>. Acesso em: data.

ESTADO DE SÃO PAULO. **Manual de redação e estilo**. São Paulo, 1997. Disponível em: <<http://www1.estado.com.br/redac/manual.html>>. Acesso em: 19 maio 1998.

4.5.9 Publicações Periódicas consideradas no todo (On-line)

TÍTULO DA PUBLICAÇÃO. LOCAL (cidade): Editora, volume, número, mês, ano. Disponível em: <endereço>. Acesso em: data.

CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, Brasília, v. 26. n.3, 1997. Disponível em: <<http://www.ibict.br/cionline>>. Acesso em: 19 maio 1998.

4.5.10 Partes de Publicações Periódicas (On-line)

4.5.10.1 Artigos de Periódicos (On-line)

AUTOR. Título do artigo. **Título da publicação seriada**, local, volume, número, mês ano. Paginação ou indicação de tamanho. Disponível em: <Endereço>. Acesso em: data.

MALOFF, Joel. A internet e o valor da "internetização". **Ciência da Informação**, Brasília, v. 26, n. 3, 1997. Disponível em: <<http://www.ibict.br/cionline/>>. Acesso em: 18 maio 1998.

4.5.10.2 Artigos de Jornais (On-line)

AUTOR. Título do artigo. **Título do jornal**, local, data de publicação, seção, caderno ou parte do jornal e a paginação correspondente. Disponível em: <Endereço>. Acesso em: data.

TAVES, Rodrigo França. Ministério corta pagamento de 46,5 mil professores. **Globo**, Rio de Janeiro, 19 maio 1998. Disponível em: <<http://www.oglobo.com.br/>>. Acesso em: 19 maio 1998.

UFSC não entrega lista ao MEC. **Universidade Aberta**: online. Disponível em: <<http://www.unaberta.ufsc.br/novaua/index.html>>. Acesso em: 19 maio 1998.

4.5.11 Homepage

AUTOR. **Título**. Informações complementares (Coordenação, desenvolvida por, apresenta..., quando houver etc...). Disponível em: <Endereço>. Acesso em: data.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Biblioteca Universitária. Serviço de Referência. **Catálogos de Universidades**. Apresenta endereços de Universidades nacionais e estrangeiras. Disponível em: <<http://www.bu.ufsc.br>>. Acesso em: 19 maio 1998.

4.6 Séries e coleções

Nota: Ao final da referência indicam-se os títulos das Séries e Coleções e sua numeração tal qual figuram no documento, entre parênteses.

PÁDUA, Marsílio. **O defensor da paz**. Tradução e notas de José Antônio Camargo. Rodrigues de Souza, introdução de José Antônio Camargo Rodrigues de Souza; Gregório Francisco Bertolloni. Petrópolis: Vozes, 1997. 701 p. (Clássicos do pensamento político).

4.7 Documentos com notas

São informações complementares acrescentadas no final da referência, sem destaque tipo- gráfico.

4.7.1 Abstracts

BIER, Ethan. Anti-neural inhibition: a conserved mechanism for neural induction. *Cell*, Cambridge, v. 89, n. 5, 1997. p. 681-684. **Chemical abstracts**, Ohio: CAS, v. 127, n. 6. Aug, 1997. p. 409. Abstracts.

4.7.2 Autor desconhecido

PROCURA-SE um amigo. In: SILVA, Lenilson Naveira e. **Gerência da vida**: reflexões filosóficas. 3.ed. Rio Janeiro: Record, 1990. p. 212-213. Autor desconhecido.

Nota: Em obras cuja autoria é desconhecida, a entrada deve ser feita pelo título. O termo anônimo nunca deverá ser usado em substituição ao nome do autor.

4.7.3. Dissertações e teses

AMBONI, Narcisa de Fátima. **Estratégias organizacionais**: um estudo de multicasos em sistemas universitários federais das capitais da região sul do país. 1995. 143 f. Dissertação

4.7.4 Ensaaios

MÉLO, Veríssimo de. **Ensaaios de antropologia brasileira**. Natal: Imprensa Universitária, 1973. 172 p. Ensaio.

4.7.5. Facsimiles

SOUZA, João da Cruz. **Evocações**. Florianópolis: Fundação Catarinense de Cultura, 1986. 404 p. Edição fac-similar.

4.7.6 Notas de aula

KNAPP, Ulrich. **Separação de isótopos de urânio conforme o processo Nozzle**: curso introdutório, 5-30 de set. de 1977. 26 f. Notas de Aula. Mimeografado.

4.7.7 Reimpressões

PUTNAN, Hilary. **Mind, language and reality: philosophical papers**. Cambridge: Cambridge University, 1995. v. 2. Reimpressão.

4.7.8 Notas múltiplas

DUARTE, Raymundo. **Notas preliminares do movimento messiânico de Pau de Colher**: comunicação apresentada ao IV Colóquio Internacional de estudos LusoBrasileiro. Salvador. 1969. Notas prévias. Mimeografado.

4.7.9 Resenhas

WITTER, Geraldina Porto (Org.). Produção científica. **Transinformação**, Campinas, SP, v. 9, n. 2, p.135-137, maio/ago. 1997. Resenha.

MATSUDA, C. T. Cometas: do mito à ciência. São Paulo: Ícone, 1986. Resenha de: SANTOS, P. M. Cometa: divindade momentânea ou bola de gelo sujo? **Ciência Hoje**, São Paulo, v. 5, n. 30, p. 20, abril. 1987.

4.7.10 Trabalhos não publicados

ALVES, João Bosco da Mota; PEREIRA, Antônio Eduardo Costa. **Linguagem Forth**. Uberlândia, 100 p. Trabalho não publicado

4.7.11 Tradução do original:

AUDEN, W. H. **A mão do artista**. Tradução de José Roberto O'Shea. São Paulo: Siciliano, 1993. 399 p. Título original: The dyer's hand.

4.7.12 Tradução feita com base em outra tradução MUTAHHARI, Murtadã. **Os direitos das mulheres no Islã**. Tradução por: Editora Islâmico Alqalam. Lisboa: Islâmica Alqalam, 1988. 383 p. Versão inglesa. Original em Persa.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022**: Informação e Documentação - Artigo em publicação periódica científica impressa - Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: Informação e Documentação - Referências - Elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6024**: Informação e Documentação - Numeração progressiva das seções de um documento - Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6027**: Informação e Documentação - Sumário - Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: Informação e Documentação - Resumo - Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6029**: Informação e Documentação - Livros e folhetos - Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2006.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6034**: Informação e Documentação - Índice - Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2006.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: Informação e Documentação - Citações em documentos - Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10719**: Informação e Documentação - Relatório técnico e/ou científico - Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 12225**: Informação e Documentação - Relatório técnico e/ou científico - Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: Informação e Documentação - Trabalhos acadêmicos - Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

CENTRO UNIVERSITARIO FUNDAÇÃO SANTO ANDRÉ. **Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos**. 4 ed. Santo André, 2013.

DUPAS, Maria Angélica. **Pesquisando e normalizando**: noções básicas e recomendações úteis para elaboração de trabalhos científicos. São Carlos: UFSCAR, 1997. 78 p.

FERREIRA, Sueli Mara S.P. ; KROEFF, Márcia. **Referências bibliográficas de documentos eletrônicos**. São Paulo: APB, 1996. 2 v. (Ensaio APB, n. 35-36).

FRANÇA, Júnia Lessa. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. Belo Horizonte: UFMG, 1990, 168 p. (Coleção Aprender).

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Normas de apresentação tabular**. IBGE Rio de Janeiro, 1993.

PUCCAMP. Faculdade de Biblioteconomia. **Referências bibliográficas: disque-biblio**. Campinas, 1997. 15 p.

SAVI, Maria Gorete M. **Referências e citações bibliográficas segundo a ABNT**. Florianópolis, 1994. (Transparências).

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Biblioteca Central. **Normas para apresentações de trabalhos**: referências bibliográficas. 6. ed. Curitiba, 1996. v. 6.

ESTILO VANCOUVER

REFERÊNCIA PARA TRABALHOS ACADÊMICOS NA ÁREA DE SAÚDE E CIÊNCIAS EXATAS

O padrão Vancouver (também conhecido como Estilo Vancouver) foi elaborado pelo Comitê Internacional de Editores de Revistas Médicas – ICMJE e é usado para a normalização de referências bibliográficas na área da medicina, ciências da saúde e ciências exatas.

Um dos elementos diferenciadores deste padrão é a apresentação numérica das citações, por este motivo, na lista de referência, estas deverão estar numeradas conforme a ordem em que foram mencionadas, pela primeira vez, no texto.

Importante: A consulta deste manual não dispensa a consulta a obra original da ICMJE, disponível em: <http://www.icmje.org/> e <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK7256/>, onde as informações estão descritas de forma mais detalhada e com diferentes exemplos.

O ESTILO VANCOUVER PARA CITAÇÕES:

Citações no corpo do texto - numéricas

No sistema numérico, as citações no corpo do texto devem ter numeração única e consecutiva, indicada em expoente, que corresponderão ao número da referência listada no final do documento. A decisão de dar visibilidade ao autor e ano depende da importância que representa.

Exemplo:

Pode-se considerar vários tipos de produção científica. Um primeiro tipo consiste principalmente em uma série de relatórios, sínteses, publicações que permitem a realização e interpretação de experiências precisas. Em outros termos, os cientistas produzem as representações do mundo que podem ser úteis tendo em vista uma dominação material deste³.

Pode-se considerar vários tipos de produção científica. Um primeiro tipo consiste principalmente em uma série de relatórios, sínteses, publicações que permitem a realização e interpretação de experiências precisas. Em outros termos, os cientistas produzem as representações do mundo que podem ser úteis tendo em vista uma dominação material deste (Fourez, 1995)

Na lista de referência:

1. Schirm H., Ottoni M. C. R. de Q., Montanari R. V. Citações e notas de rodapé: contribuição a sua apresentação em trabalhos técnico-científicos. R. Esc. Bibliotecon. 1989 ma.;18(1):116-140.
2. Minayo MC de S, organizador. Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes; 1994.
3. Fourez G. A construção das ciências: introdução à filosofia e à ética das ciências. São Paulo: Ed. UNESP; 1995.

O ESTILO VANCOUVER PARA A CONSTRUÇÃO DA REFERÊNCIA:

Livro:

Autor. Título. Edição. Cidade de publicação: Editora; ano.

Dicas:

- A referência de autor(e)s se dá pelo seu sobrenome, sendo que apenas a letra inicial é em maiúscula, seguida do(s) nome(s) abreviado(s) e sem o ponto.
- Mais de um autor (no limite de três) é separado por vírgula.
- Mais de três autores, para livro, é opcional o uso de 'et al' ou 'e outros'. Quando adotado, deve constar após o último autor, com ponto apenas no final da expressão.
- Quando o documento consultado possui apenas editor(es) ou compilador(es), esta sinalização deve ser feita após o último nome indicado.
- Indicar o(s) nome(s) da(s) organização(ões) quando esta(s) assume(m) a autoria do documento consultado, sendo apenas as iniciais do nome em maiúscula.
- Quando acontecer de autor e organização assumirem juntos a responsabilidade pela obra, indicar, inicialmente, o(s) autor(es) (pessoa física) e a organização, separando-os por ponto e vírgula.
- Indicar o(s) nome(s) da(s) agência (s) governamental(is) quando esta(s) assume(m) a autoria do documento consultado. Quando a autoria for de duas ou mais agências, usa-se ponto-e-vírgula. Para identificar a hierarquização dentro da agência, usa-se vírgula. Quando agência internacional, indicar o nome do país entre parênteses.
- Quando o documento consultado não possui autoria, iniciar a referência bibliográfica pelo título.
- Caso seja necessário o acréscimo ou complementação de informação à referência e que não tenha sido retirado da fonte original (documento consultado), a informação deve ser adicionada entre [colchetes].
- Quando o caso, visto que não se identifica a primeira edição, a informação de edição deve ser numeral com a abreviatura dos números ordinais e da palavra *edição* na *língua do documento*.

Exemplos:

Baynes JW, Dominiczak MH. Bioquímica médica. 2a ed. Rio de Janeiro, 2007. 716 p.

Zhang Y, Griendling KK, Taylor WR. A critical role for hydrogen peroxide (H₂O₂) in neointima formation induced by carotid ligation [resumo]. *Circulation*. 2004 Oct 26;110(17 Suppl):III-259. Abstract no. 1238.

Iverson C, Flanagan A, Fontanarosa PB, Glass RM, Glitman P, Lantz JC, Meyer HS, Smith JM, Winker MA, Young RK. American Medical Association manual of style. 9th ed. Baltimore (MD): Williams & Wilkins; c1998. 660 p.

Iverson C, Flanagan A, Fontanarosa PB, et al. American Medical Association manual of style. 9th ed. Baltimore (MD): Williams & Wilkins; c1998. 660 p.

Gilstrap LC 3rd, Cunningham FG, VanDorsten JP, editors. Operative obstetrics. 2nd ed. New York: McGraw-Hill; 2002.

Procura-se um amigo. Silva LN e. Gerência da vida: reflexes filosóficas. 3a ed. Rio de Janeiro: Record, 1990.

Eyre HJ, Lange DP, Morris LB. Informed decisions: the complete book of cancer diagnosis, treatment, and recovery. 2nd ed. Atlanta: American Cancer Society; 2002.

Observações:

O PADRÃO Vancouver recomenda que as expressões usadas na referencia estejam na mesma língua do documento consultado (ex: et al, para documento na língua inglesa; 'e outros' para documentos em português).

Recomenda-se sempre listar todos os autores identificados na publicação, fazendo uso da supressão somente quando a economia de espaço seja imprescindível (quando a publicação estabelece limite de páginas para as referências, por exemplo).

Dissertações, teses ou trabalho de conclusão de curso:

Autor. Título do trabalho [tipo do documento]. Cidade de publicação: Editora; Ano de defesa do trabalho.

Exemplo:

Tannouri AJR. Campanha de prevenção do AVC: doença carotídea extracerebral na população da grande Florianópolis [trabalho de conclusão de curso]. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, Curso de Medicina, Departamento de Clínica Médica; 2005.

Exemplo com material suplementar na internet:

Database of Human Disease Causing Gene Homologues in *Dictyostelium Discoideum* [Internet]. San Diego (CA): San Diego Supercomputer Center; 2003 [modificado em 2003 Mar 30; citado em 2007 Feb 2]. Disponível em: <http://dictyworkbench.sdsc.edu/HDGDD/>.

Sites e artigos on line:

Autor(es). Título. Título do periódico abreviado [Tipo de mídia]. Data de publicação [data da citação]; volume(número):paginação. Disponível em: endereço na web do documento (URL).

Exemplos:

Bevilacqua L. UFABC, sua missão. [Internet]. Santo André: UFABC; [2006] [acesso em 2015 fev 26]. Disponível em: http://www.ufabc.edu.br/index.php?option=com_content&view=article&id=616:ufabc-sua-missao-&catid=187:artigos&Itemid=184

Piovesa EM, Demarco FF, Piva E. Fiber-reinforced fixed partial dentures: a preliminar retrospective clinical study. J Appl Oral Sci [Internet]. 2006 [cited 2006 out 31]; 14(2): 100-4. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/jaos/v14n2/a07v14n2.pdf>.

Anais de Congresso:

Autor(es) do trabalho. Título do trabalho. Título do evento; data do evento; local do evento. Cidade de publicação: Editora; Ano de publicação.

Exemplo:

Zioni F. Controle popular: discussões temáticas. In: Anais do 4. Congresso Paulista de Saúde Pública; 1993 jul 10-14; São Paulo, Brasil. São Paulo: Associação Paulista de Saúde Pública; 1995. p. 25-6.

Patentes:

Nome do inventor e do cessionário e indicação(ões). Título da invenção. País e número do depósito. Data (do período de registro).

Exemplo:

Pagedas AC, inventor; Ancel Surgical R&D Inc., cessionário. Flexible endoscopic grasping and cutting device and positioning tool assembly. United States patent US 20020103498. 2002. Aug 1.

Documentos legais:

Segundo o estilo de Vancouver as recomendações dadas para formatação se aplicam somente à documentos legais produzidos nos Estados Unidos da América. Portanto, para referenciar leis e outros documentos legais, verifique as normas e recomendações do país de origem do documento, já que a estrutura de uma lei muda de um lugar para o outro.

No caso das leis e documentos legais brasileiros consulte a NBR 6023:2002 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Bibliografia consultada:

UNIVERSIDADE DE AVEIRO. Serviços de biblioteca, informação documental e museologia. Referências bibliográficas: manual de normas e estilos. 2010. Disponível em: www.ua.pt/sbidm/biblioteca/readobject.aspx?obj=15968 . Acesso em: 26/03/2015

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Biblioteca Central. **Como elaborar referências bibliográficas segundo o estilo Vancouver.** Disponível em: <http://www.bu.ufsc.br/ccsm/vancouver.html> . Acesso em : 26/03/2015.

RODRIGUES, Jeorgina Gentil. **Como referenciar e citar segundo o Estilo Vancouver.** Rio de Janeiro: Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde, 2008. 52f. Disponível em : http://www.fiocruz.br/bibsmc/media/comoreferenciarecitarsegundoEstiloVancouver_2008.pdf . Acesso em 02/03/2015.

PADRÃO IEEE

REFERÊNCIA PARA TRABALHOS ACADÊMICOS NA ÁREA DE ENGENHARIAS, COMPUTAÇÃO, ENERGIAS E TECNOLOGIAS APLICADAS (SAÚDE).

O estilo IEEE (Institute of Electrical and Electronics Engineers) é um modelo de normalização acadêmica, com citação numérica, aplicado nas áreas da eletrônica, tecnologias, computação, energias sustentáveis, comunicação, robótica, engenharias e tecnologias aplicadas (saúde).

Importante: A consulta deste manual não dispensa a consulta a obra original da IEEE, **“IEEE Standards Style Manual”**, disponível em: <http://standards.ieee.org/guides/style/>, onde as informações estão descritas de forma mais detalhada e com diferentes exemplos.

O estilo IEEE para citações:

Citações no corpo do texto - numéricas

No sistema numérico, as citações no corpo do texto devem ter numeração única e consecutiva, indicada em expoente e entre [colchetes], que corresponderão ao número da referência listada no final do documento.

Quando de citação indireta, com a indicação de mais de uma referência no mesmo parágrafo, os números devem ser separados por ‘vírgula’ dentro do [colchetes].

Exemplo:

Pode-se considerar vários tipos de produção científica. Um primeiro tipo consiste principalmente em uma série de relatórios, sínteses, publicações que permitem a realização e interpretação de experiências precisas. Em outros termos, os cientistas produzem as representações do mundo que podem ser úteis tendo em vista uma dominação material deste [3].

Na lista de referência:

[1]. Schirm H., Ottoni M. C. R. de Q., Montanari R. V. Citações e notas de rodapé: contribuição a sua apresentação em trabalhos técnico-científicos. R. Esc. Bibliotecon. 1989 ma.;18(1):116-140.

[2]. Minayo MC de S, organizador. Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes; 1994.

[3]. Fourez G. A construção das ciências: introdução à filosofia e à ética das ciências. São Paulo: Ed. UNESP; 1995.

O estilo IEEE para a construção da referência:

Livro:

Nome, *Título*, Edição. Local de publicação: Editora, Ano da publicação.

Dicas:

- Assim que uma fonte for citada, o mesmo número é usado sistematicamente para determinada referência.
- Não é feita distinção entre documentos impressos e eletrônicos na citação.
- A lista de referências bibliográficas é apresentada no fim do documento e é organizada pela ordem numérica das citações (sequencial). Só é listada uma referência por número.
- O(s) autor é indicado de forma direta na referência: Nome abreviado. Sobrenome.

Exemplo:

W.M. Newman and R.F. Sproull, Principles of Interactive Computer Graphics, McGraw-Hill, Hightstown, N.J., 1979, p. 402.

Artigos de publicações em série (artigos de revistas, jornais, etc.):

Nome, -Título do artigo, || *Título da publicação*, Numeração, *Localização na publicação*, Data de publicação.

Exemplo:

M. Rahman and P. Ernström, "Repeaters for hotspot capacity in DS-CDMA networks, *IEEE Trans. on Veh. Technol.*, Vol.53, pp. 626-633, May 2004.

Teses, dissertações e outras provas acadêmicas:

Nome, -Título da tese, Nota suplementar, Instituição Acadêmica, Local, Ano.

Exemplo:

C. A. Fukuchi. -Efeito da velocidade de locomoção sobre o padrão de movimento na marcha de adultos e idosos: estudo experimental, simulação computacional e criação de base de dados, || Tese de Doutorado em Neurociência e Cognição, Universidade Federal do ABC, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, Santo André, 2014.

Comunicações em congresso:

Nome, -Título da comunicação, || *Apresentado Título do congresso* , Local, Data.

Exemplo:

J. A. Romera, -El estudio de seguridad y salud en los proyectos y en plan de seguridad y salud en las obras de construcción y conservación de carreteras, || *apresentada no 1º Congreso Hispano-Luso sobre Seguridad y Salud en la Conservación de Carreteras*, Vigo, 2001.

Relatórios:

Nome, -Título do relatório, || Entidade, Local, Numeração, Ano de publicação.

Exemplo:

P. Diamant, S. L. Richert, and W. L. Lupatkin, -V-line surface-wave radiation and scanning, || Dept. Elect. Eng., Columbia Univ., New York, Sci. Rep. 85, Aug. 1991.

Normas:

Título da norma, Número da norma, Ano.

Exemplo:

Gerenciamento de resíduos químicos provenientes de estabelecimentos de serviços de saúde: procedimento, P4.262, 2007.

Patentes:

Nome, -Título da patente, || País Tipo de documento número Data de publicação.

Exemplo:

J. P. Zhou, -Rotary film calciner, || U.S Patent 5 906 483, May 25, 1999 .

Documentos eletrônicos: e-books (termo técnico: documentos eletrônicos: monografias):

Autor. (Data). *Título*. (Edição) [Tipo de suporte]. Numeração. Disponibilidade e acesso.

Exemplo em português:

M.J. Cloud and E. Rothwell. (2001). *Electromagnetics* [Em linha]. Disponível em: [http://www ...](http://www...)

Exemplo em inglês:

M.J. Cloud and E. Rothwell.(2001). *Electromagnetics* [Online].Available: [http://www ...](http://www...)

Artigos em documentos eletrônicos: revistas, jornais, etc. (termo técnico: artigos e outras contribuições em documentos eletrônicos: publicações em série):

Autor. (Data). *Título*. *Título da publicação* [Tipo de suporte]. Numeração. Localização na publicação. Disponibilidade e acesso.

Exemplo em português:

J. Mackerle. (2004). Finite element modelling and simulation of indentation testing. *Engineering computations* [Em linha]. 21 (1), pp. 23-52. Disponível em: EMERALD.

Exemplo em inglês:

J. Mackerle. (2004). Finite element modelling and simulation of indentation testing. *Engineering computations* [Online]. 21 (1), pp. 23-52. Available: EMERALD.

Relatórios:

Nome. (Data), *Título do relatório*, Entidade, Local. [Tipo de suporte]. Disponibilidade e acesso.

Exemplo em português:

D. P. Friedman and A. Sabry. (2000, Dec.). Recursion is a Computational Effect. Computer Science Department. Indiana University. [Em linha]. Disponível em: [http:// www...](http://www...)

Exemplo em inglês:

D. P. Friedman and A. Sabry. (2000, Dec.). Recursion is a Computational Effect. Computer Science Department. Indiana University. [Online]. Available: [http:// www..](http://www..)

Bibliografia consultada:

INSTITUTE OF ELECTRICAL AND ELECTRONICS ENGINEERS. **IEEE Standards Style Manual**. [Em linha]. 2007. Disponível em: <http://standards.ieee.org/guides/style/>

UNIVERSIDADE DE MINHO. Serviço de documentação. **Estilo IEEE**. Disponível em: <http://www.sdum.uminho.pt/Default.aspx?tabid=4&pageid=316&lang=pt-PT> . Acesso em: 09/03/2015.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Programa de Pós-graduação em Engenharia Elétrica. Normas do IEEE sobre referências bibliográficas. Disponível em: http://ppgeel.posgrad.ufsc.br/files/2011/08/normas_referencias_bibliograficas_ieee-2.pdf. Acesso em: 09/03/2015.